

10 LEI ANTICORRUPÇÃO A N O S NO BRASIL

PERCEPÇÃO
DOS PROFISSIONAIS

 TRANSPARÊNCIA
INTERNACIONAL
Brasil

 Quaest

Metodologia

DATA DA COLETA

12 a 28
JUL
2023

100
ENTREVISTAS
EM 100 EMPRESAS

PÚBLICO-ALVO

executivos de *compliance* das 250 maiores empresas brasileiras, de acordo com o ranking Valor 1000, de 2022

MÉTODO DA COLETA

A coleta dos dados foi realizada por meio de entrevistas feitas por contato online (CAWI) a partir de questionário estruturado

PERFIL DOS ENTREVISTADOS



RESUMO EXECUTIVO

- A **Lei Anticorrupção** tem aprovação quase **consensual** do setor empresarial brasileiro;
- A Lei é bem vista pelos profissionais da área porque contribui para **disseminação de sistemas de integridade**, e ajuda a **expandir uma cultura de *compliance*** na sociedade;
- No entanto, **entre as pequenas e médias empresas, a maioria dos profissionais (57%) acha que a lei teve pouco impacto para fortalecer o *compliance***, frente a (42%) que pensa o contrário e considera que a lei ajudou muito o compliance no segmento das PMEs.
- Vista como uma vantagem competitiva para o país, o setor acredita que **a lei ajuda a atrair investimentos estrangeiros** de qualidade (93%), e **não eleva o “Custo Brasil”** (81%);

- Por outro lado, **não é consenso que ela é capaz de impor sanções claras e justas** em caso de descumprimento da lei. 3 em 8 profissionais afirma que ela não é capaz;
- O que precisa ser aprimorado na lei? Sobretudo, o **incentivo à adoção de práticas de integridade nas empresas** (41%), bem como um maior detalhamento de programas de integridade (19%) e dosimetria das sanções e benefícios (19%);
- Esses incentivos importam muito, uma vez que em 1 a cada 5 empresas houve cortes nos investimentos feitos em compliance;

RESUMO EXECUTIVO

- Apesar da lei ter ajudado a disseminar amplamente o compliance no mercado brasileiro, **a grande maioria dos profissionais (87%) considera que os sistemas de integridade das empresas ainda são imaturos** e só por vezes balizam comportamentos nas empresas.
- O que ajudaria a amadurecer esses sistemas? **Treinamentos, punições e apoio das lideranças;**
- Os profissionais também acreditam que o enforcement da lei é fundamental e é **quase consenso (93%) que as operações anticorrupção ajudaram a elevar os padrões de integridade das empresas;**

- **Especificamente sobre a Operação Lava Jato, 3 em cada 5 dos entrevistados a vê como positiva.**
- No entanto, a maioria considera que o **enforcement** dos órgãos de investigação ficou estagnado (36%) ou diminuiu (36%) nos últimos cinco anos.
- Uma possível adesão do Brasil à OCDE **poderia ajudar:** para 9 em 10 isso elevaria padrões de compliance no país.
- E, por fim, um alerta: **na avaliação de 70% do setor empresarial um possível afrouxamento na lei das estatais poderia afetar em muito o compliance nessas empresas,** comprometendo conquistas anteriores.

Há quanto tempo trabalha na área de *compliance*?



Há quanto tempo a área de *compliance* existe na empresa?



A Lei Anticorrupção é vista pelo setor empresarial como_____

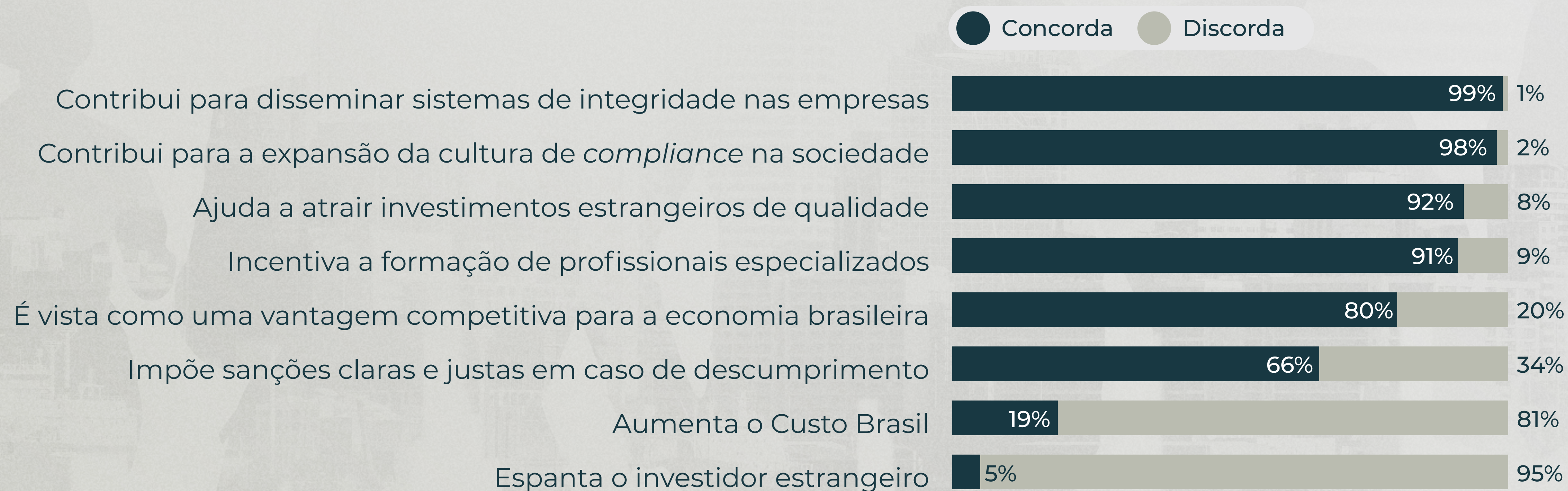
Positiva

95%

Negativa

5%

Você concorda que a Lei Anticorrupção _____ ?

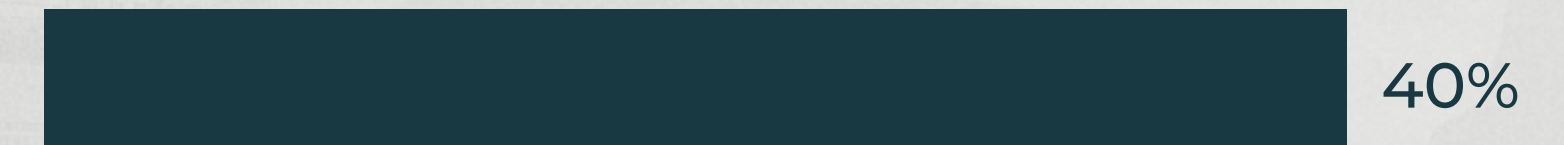


Em relação às pequenas e médias empresas, quanto você acredita que a Lei Anticorrupção ajudou a fortalecer o *compliance*?

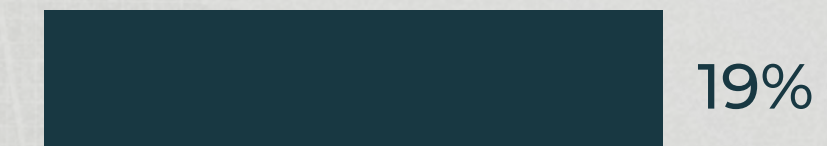


E quais dimensões da Lei Anticorrupção carecem de aprimoramento?

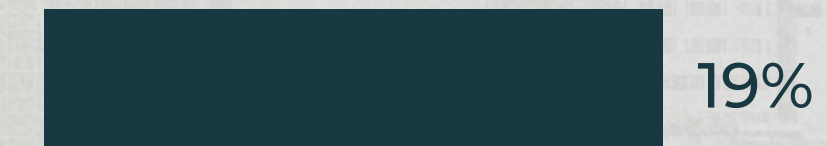
Incentivos à adoção de práticas de integridade pelas empresas



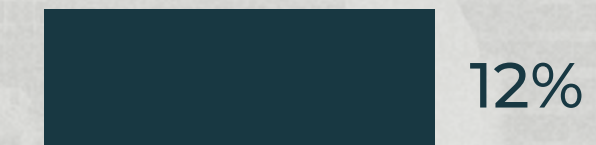
Detalhamento dos programas de integridade



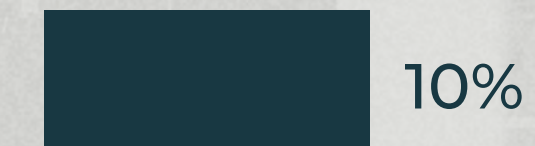
Dosimetria de penas e benefícios



Leniência



Balcão único





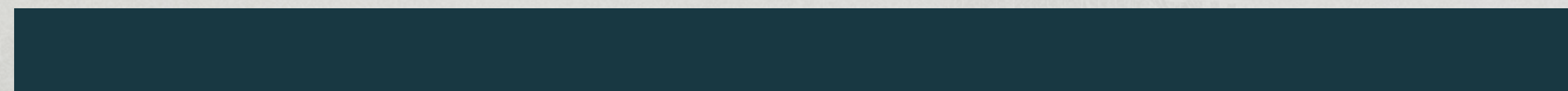
“O setor empresarial aprova a lei anticorrupção, mas não acredita que a lei tenha ajudado a fortalecer o compliance em todos os tipos de empresa. Estabelecer, de fato, política de *compliance* empresarial é o desafio para os próximos 10 anos!”

FELIPE NUNES

CEO da Quaest Consultoria e Pesquisa

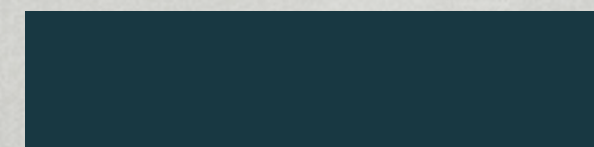
Nos últimos 5 anos, houve mais ou menos investimento em *compliance*?

Mais



82%

Menos



18%

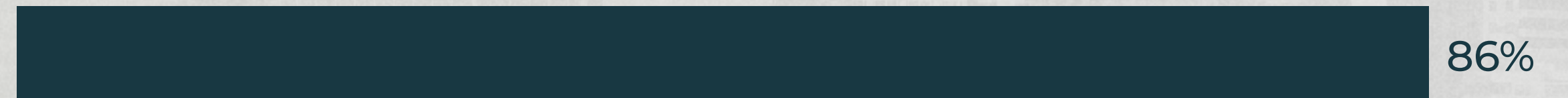
Os sistemas de integridade nas empresas brasileiras hoje são _____

Maduros e balizam comportamentos



9%

Imaturos e, às vezes, balizam comportamentos



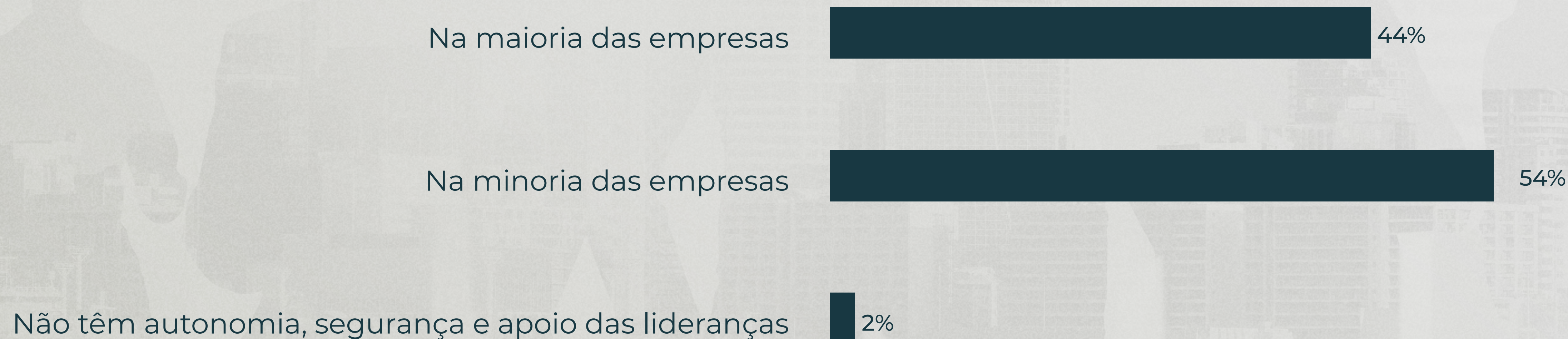
86%

Imaturos e não balizam comportamentos



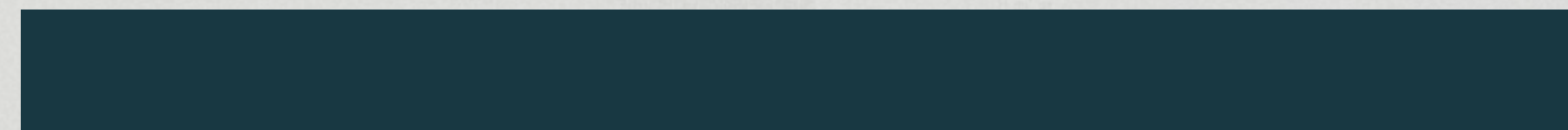
5%

Profissionais de *compliance* têm autonomia, segurança e apoio



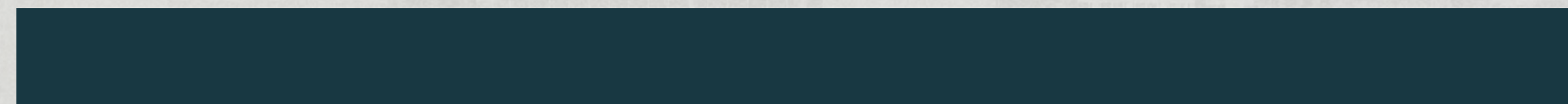
Multinacionais adotam padrões de *compliance* _____ quando atuam no Brasil

Mais altos que os do país de origem



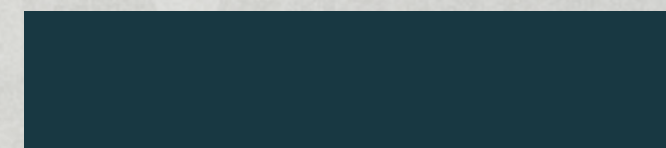
38%

Iguais aos do países de origem



48%

Mais baixos que os do país de origem



14%

Acredita que, no futuro, o setor de *compliance* deve _____

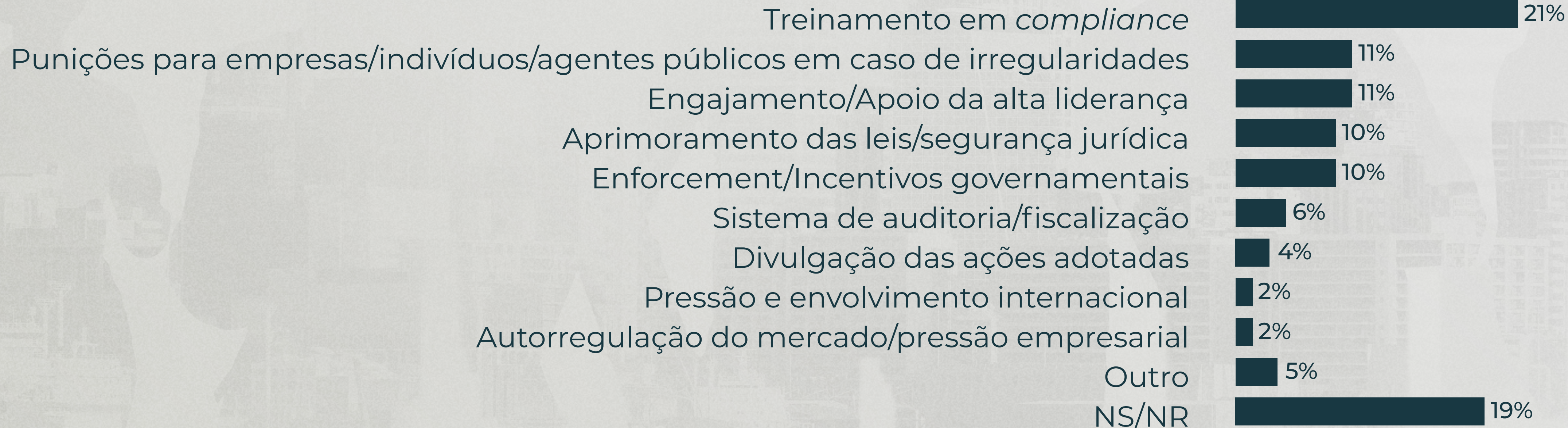
Crescer mais

57%

Manter o tamanho atual

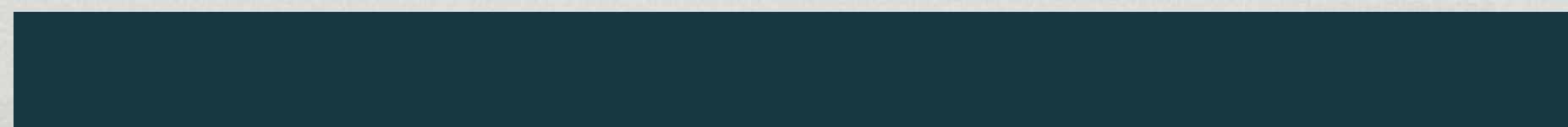
43%

O que ajudaria no amadurecimento dos sistemas de integridade?



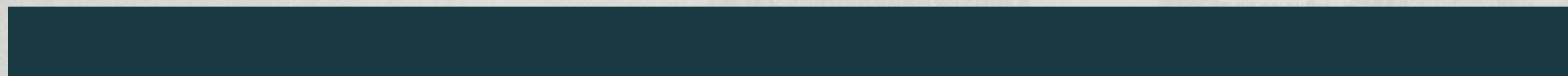
Sua empresa usa os relatórios da Transparência Internacional para orientar ações de boas práticas?

Sempre



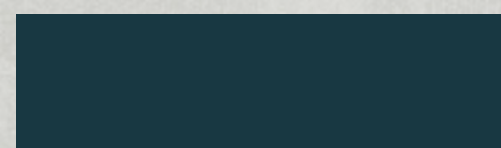
34%

Às vezes



57%

Nunca



9%



O diagnóstico é de que sistemas de integridade ainda são imaturos no Brasil e só por vezes são responsáveis por balizarem comportamentos. O desafio se torna ainda maior pela percepção de que falta apoio, autonomia e segurança para que os profissionais de *compliance* exerçam sua função.

JANAINA PAVAN

Governança e *compliance* na Transparência Internacional - Brasil

As operações anticorrupção reduziram a sensação de impunidade?

Sim, foram importantes

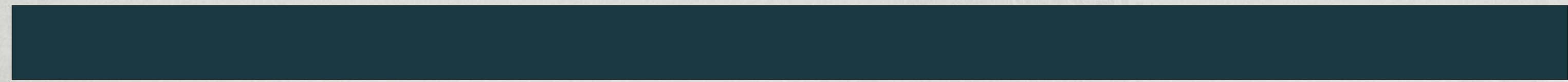
83%

Não, não tiveram esse impacto

17%

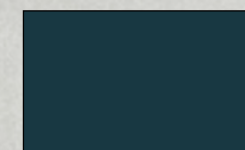
As operações anticorrupção ajudaram nas transformações dos mecanismos e padrões de integridade das empresas?

Sim



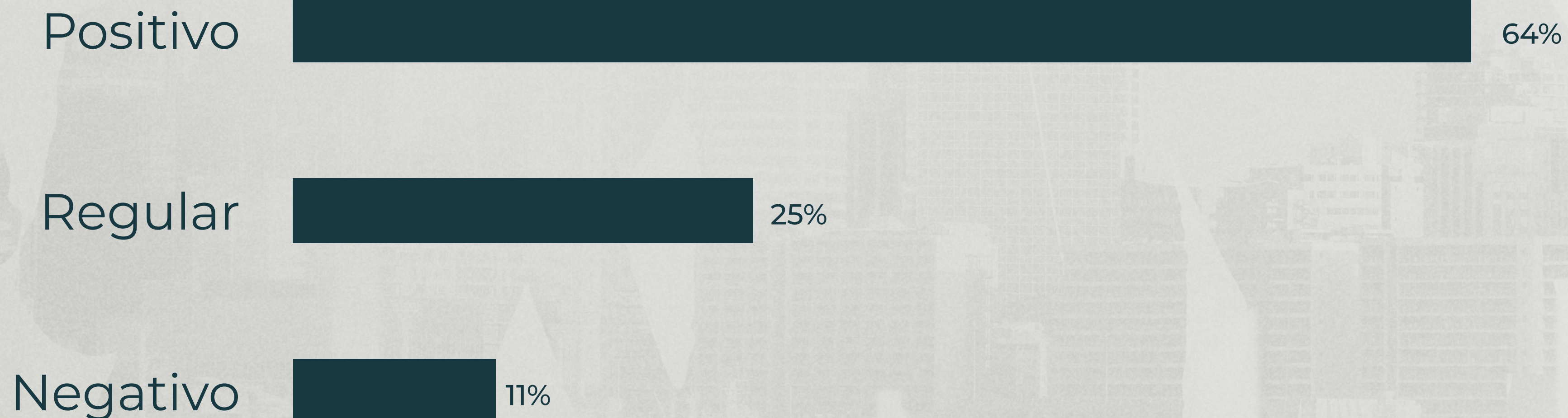
93%

Não



7%

Qual a sua avaliação da Operação Lava Jato?



Nos últimos 5 anos, o *enforcement* dos órgãos de investigação



Afrouxar a Lei das Estatais tem _____ risco de afetar o *compliance* das estatais



Como você avalia o impacto potencial da adesão do Brasil à OCDE para os padrões gerais de *compliance* e integridade no mercado?





A Lei Anticorrupção produziu, em 10 anos, uma verdadeira revolução no setor privado brasileiro, com a disseminação de uma cultura de *compliance* antes inexistente. Mas os executivos reconhecem que a efetividade do compliance depende, de um lado, de incentivos, como o apoio da alta liderança nas empresas e, do outro, da capacidade de *enforcement* das autoridades.

BRUNO BRANDÃO

Diretor executivo da Transparência Internacional - Brasil



PESQUISA “10 ANOS DE LEI ANTICORRUPÇÃO NO BRASIL: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS”. JULHO/2023

